
ESTABILIZAÇÃO COMEÇOU BEM

por **Netulio Bittencourt**
de **Nova York**

O presidente do Banco Central, Pedro Malan, voltou a Nova York neste ano como um vitorioso. Não só pela perspectiva, amplamente anunciada, de que assuma o Ministério da Fazenda do próximo governo, mas também porque suas previsões e promessas, feitas durante o seminário BRASIL 94, realizado em outubro do ano passado, também em Nova York, pela Gazeta Mercantil e Banco do Brasil, foram integralmente cumpridas.

"O Banco Central vai exercer sua função de estabilizar a moeda. Mais cedo ou mais tarde, e será mais cedo que mais tarde, o País vai viver com uma moeda estável, com propriedade de reserva de valor, unidade de conta e mês de pagamento", declarou Malan na ocasião, para uma palestra diante de investidores de igual nível à que ontem encheu o auditório do hotel Grand Hyatt. Um ano e dois meses depois, havia cumprido a promessa, ou compromisso.

Como lembrava no seminário BRASIL 94, os relatórios do Banco Mundial (BID) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) mostravam época que somente 35 países apresentavam taxa de inflação superior a 100% ao ano. Deles, apenas quatro tinham taxa acima de 1000%: Rússia, Ucrânia, Zaire e... Brasil. "Isso é uma humilhação para o Brasil", reclamou Malan naquele seminário.

Ontem, apesar da queda drástica da inflação para menos de 3% ao mês, ele ainda não estava satisfeito. Sua promessa agora, é reduzir ainda mais esse patamar a partir do próximo ano. Na palestra de outubro de 1993, entretanto, o mesmo Malan já havia admitido: "O caminho rumo à estabilização não será fácil, pelo contrário, nós vamos conseguir organizar a nossa desordem de forma democrática. O País não está condenado ao fracasso". O processo de estabilização começou bem, mas não está concluído. No seminário do próximo ano BRASIL 96, Malan poderá voltar com o mesmo grau de acerto de ontem. E com o título de ministro da Fazenda.
